

AS POTENCIALIDADES DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DA GEOGRAFIA: ANÁLISE DE UMA PROPOSTA DIDÁTICA NO NÍVEL BÁSICO

RAUL CUNHA FIORI¹; VICTÓRIA SABBADO MENEZES²;

¹Universidade Federal de Pelotas – raulcunhafiori2@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas– victoriasabbado@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Alunos não devem apenas ouvir para ter uma aprendizagem de qualidade, precisam interagir e serem estimulados a ter uma compreensão completa do conhecimento construído. O mesmo não assimila o conhecimento de maneira ampla se não conseguir identificar o espaço como prática de seus conceitos. As formas convencionais do atual ensino-aprendizado talvez não levem o aluno a reconhecer conteúdos de forma completa. O professor, segundo esta perspectiva, deve se desprender a estas metodologias tradicionais de ensino, onde “o professor fala e o aluno escuta” para se adequar a uma didática diferenciada. Nesta concepção, o educador irá atuar de maneira que não seja a única fonte de conhecimento dentro da sala de aula. Alguns teóricos chamam esta visão do ensino-aprendizagem de metodologia ativa, a qual está em consonância com os pressupostos da epistemologia construtivista e da pedagogia relacional.

As abordagens educacionais, tanto no âmbito curricular quanto em relação às metodologias de ensino, destacam cada vez mais o protagonismo do aluno na construção do conhecimento, a ampliação do repertório cultural e a formação de um sujeito de direitos (CASTELLAR, 2016). O professor precisa inovar as suas práticas pedagógicas na tentativa de conseguir incentivar seu aluno a relacionar o conteúdo com espaço que existe em sua volta. Pensando nesta concepção, as metodologias ativas possibilitam que o aluno consiga prender sua atenção ao conteúdo, compreendendo o real sentido do porquê deve ter aquele conhecimento muito bem assimilado.

A metodologia ativa nada mais é do que uma maneira diferenciada de ensinar, onde o aluno passa a desenvolver sua capacidade crítica, sendo estimulado a debater, analisar e contextualizar o conhecimento. Uma forma de ensino em que o professor constrói uma aula com intuito de chegar no profundo do conhecimento do aluno, fazendo que o mesmo seja participante de forma ativa do processo de ensino-aprendizagem. Neste tipo de metodologia, o professor leva ao aluno caminhos diferentes de chegar a um determinado pensamento, como por exemplo, a resolução de problemas, discussões em grupo e a elaboração de questionamentos. A ideia principal seria instigar a autonomia intelectual dos alunos através de propostas desafiadoras que o levem a interpretar os conteúdos de maneira ativa e reflexiva.

Com este pensamento, a presente pesquisa se justifica pela importância de pensarmos em novas metodologias de ensino-aprendizado. O ensino de Geografia é propício para esse tipo de metodologia, pois além de ser uma área de conhecimento ampla, esta pode ser relacionada facilmente com o dia a dia do aluno, mostrando ao mesmo que o conteúdo abordado em sala de aula está ao seu redor. Desta maneira, esse tipo de metodologia auxilia o aluno a interpretar e perceber o mundo de maneira mais crítica, ajudando na reorganização de

conceitos geográficos que podem, a partir desse momento, estreitar a relação do aluno com a sociedade.

O trabalho tem como objetivo principal demonstrar a potencialidade de ensino-aprendizado de conteúdos de Geografia através do uso de metodologias ativas.

2. METODOLOGIA

Através da revisão bibliográfica, a pesquisa pode ser aprofundada e analisada. Diversos autores como Sonia Castellar, Jerusa Vilhena, Nestor Kaercher, ajudaram a compreender o ensino de Geografia de maneira mais aprofundada, organizando a primeira parte do trabalho. Em um segundo momento, com pesquisas bibliográficas e análises de metodologias de ensino empregadas na sala de aula em um período de estágio, a pesquisa vai identificar e analisar metodologias ativas que podem ser desenvolvidas nas práticas do ensino em Geografia. Por último, com os frutos das práticas de um estágio no ensino básico e o auxílio de referências bibliográficas, o projeto vai reconhecer os possíveis resultados epistêmico-pedagógicos oriundos do emprego de metodologias ativas no ensino de Geografia.

O trabalho ainda está em construção, por isso ainda há etapas a serem concluídas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este trabalho é resultado de um projeto de monografia, portanto, ainda está em andamento. Até o momento, o trabalho já mostrou resultados teóricos e práticos que ajudaram a levar a tese em diante. Um dos enfoques da monografia, será nos resultados trazidos em experiências no estágio do ensino básico, onde práticas foram e ainda serão empregadas para dar reconhecimento ao trabalho em questão.

Inicialmente, o trabalho foi dividido em 4 eixos que estão interligados: a pedagogia do ensino; o ensino de geografia; as metodologias ativas e os resultados de aplicação de novas metodologias.

O conceito de pedagogia passa por uma definição de tempo e espaço que estudam a relação ensino-aprendizagem na sala de aula. Dentro da educação, existem diversas formas de transmissão de conteúdo, variadas didáticas que possibilitam, a cada dia, um novo conhecimento ao aluno. A didática é a adequação entre meios e fins escolhidos para o ato de educar. O estudo aprofundado sobre a pedagogia nos traz resultados importantes como uma área que capacita e forma profissionais. A pedagogia se preocupa em pensar em novas técnicas que aperfeiçoem o processo de aprendizagem de alunos. Esta pesquisa fundamenta-se em autores como Paulo Freire para argumentar e discutir a pedagogia de maneira autônoma, que pense o aluno como um ser argumentador e crítico.

O ensino de Geografia, se bem fundamentado, pode levar o aluno a pensar o seu cotidiano de maneira mais ativa, onde ele possa enxergar o mundo de maneira mais complexa. A Geografia nos permite ampliar nossas visões sobre o planeta, nos mostrando a complexidade do lugar. Visões geográficas bem construídas nos fazem ter a compreensão do espaço que se vive de maneira mais detalhada. Esta grandiosa área de conhecimento nos possibilita ver o planeta com todas as suas belezas. A pesquisa também conta com um estudo sobre o ensino

de Geografia na contemporaneidade, discutindo sobre as facilidades e dificuldades do ensino-aprendizado de Geografia no ensino básico.

Como já abordado, o foco principal do trabalho é mostrar as metodologias de ensino-aprendizado como formas de aproximar o aluno do conteúdo proposto. Metodologias ativas levam ao aluno uma visão crítica sobre o lugar, fazendo que o mesmo compreenda melhor o espaço onde vive.

É de extrema importância que se pense em novas metodologias do ensino de Geografia, pensando que o aluno deve ser estimulado a enxergar a sua volta tudo que dialoga em sala de aula, para que possa dessa forma construir o conhecimento de maneira ativa.

Nas práticas de sala de aula, pode-se notar que os alunos sempre que questionados ou incentivados a lidar com o conteúdo de uma maneira diferente da habitual, conseguem ter uma percepção de conceitos de forma mais profunda, assimilando e compreendendo o conteúdo de maneira mais complexa, onde não precise estar decorando definições geográficas e sim percebendo o mesmo de forma contextual.

4. CONCLUSÕES

As metodologias ativas possibilitam uma interação entre aluno e professor, que resulta em uma aula mais agradável a ambos, com resultados mais eficazes a todos os sujeitos de aprendizagem. Oficinas didáticas, resoluções de problemas, debates em grupo são formas de fomentar o interesse do aluno em procurar entender o conteúdo ao invés de decorar. Uma só forma de trabalho não interage com todos os alunos, pois cada um tem uma personalidade diferente, distinguindo o interesse a determinados conteúdos de um aluno para outro. Isso mostra que é preciso tentar dialogar de diversas maneiras, não se prendendo a uma metodologia padrão para qualquer conteúdo. Uma didática corriqueira pode causar desinteresse dos alunos pelo fato de se tornar algo repetitivo e maçante, ocasionando na distração dos mesmos de maneira instantânea.

Os estudos de novas metodologias de ensino-aprendizado se tornam fundamentais quando pensamos que o mundo evolui de ano em ano e o professor precisa estar atento a estas evoluções, tentando sempre se aproximar da realidade do seu aluno, que está inserido em um mundo cheio de novas tecnologias.

Na prática da pesquisa, o emprego das metodologias ativas ofereceram respostas que engrandecem o trabalho. A pesquisa está em andamento, portando ainda irá trazer conclusões que serão acrescentadas ao longo da escrita da versão final.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Rosângela Doin de. **O espaço geográfico: ensino e representação**. Editora Contexto, 1994.

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. **As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes**. Semina: Ciências Sociais e Humanas, v. 32, n. 1, p. 25-40, 2011.

CASTELLAR, Sônia; VILHENA, Jerusa. **Ensino de geografia**. Cengage Learning, São Paulo, 2010.

CASTELLAR, Sônia; VILHENA, Jerusa. **Metodologias ativas: resolução de problemas**. 1 edição. São Paulo. FTD. 2016

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática docente**. São Paulo: Paz e Terra, p. 25, 1996.

KAERCHER, Nestor A.; TONINI, Ivaine M. **Movimentos no ensinar Geografia**. Porto Alegre: Compasso, 2013.

KAERCHER, Nestor André. **A geografia escolar: gigante de pés de barro comendo pastel de vento num fast food?**. Terra Livre, v. 1, n. 28, p. 27-44, 2015.

MENEZES, Victória Sabbado; KAERCHER, Nestor André. **Geografia e educação: uma discussão epistemológica**. Geosul, v. 32, n. 65, p. 144-158, 2017.

VASCONCELLOS, Celso dos S. **Metodologia dialética em sala de aula**. Rev Educ AEC, v. 21, n. 83, p. 28-55, 1992.

VESENTINI, José William. **O ensino de Geografia no século XXI**. Papirus Editora, 2004.